

Figura 6. Coeficiente da mortalidade materna em Porto Alegre (RS) no ano de 2012 Relacionado a raça/cor.

Mortalidade Materna e o impacto sobre a vida das mulheres & famílias negras

PROBLEMA

ALTERNATIVAS

**Audiência Pública
Câmara d@s Deputad@s**

•Profa. Dra. Isabel Cruz, Titular UFF

By: Fabio Arruda
09/06/2015

Núcleo de Estudos sobre Saúde e Etnia Negra-NESEN



Agradecimento

À Câmara de Deputados.

E em especial:

Deputada Benedita da Silva, presidente da Subcomissão Especial de Avaliação das Políticas de Assistência Social e Saúde da População Negra -

Deputada Rosângela Gomes,

Deputada Dâmina Pereira,

Deputada Elcione Barbalho e a

Senadora Vanessa Grazziotin,

bem como às/aos colaborador@s d@s parlamentares



Mulheres vítimas da discriminação de gênero & racial e suas famílias: uma homenagem.



Deputada
Rosalda Paim
1928-2015

Breve descrição do contexto

1

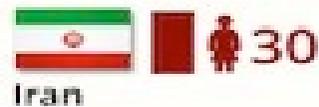
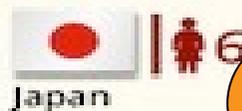
O racismo institucional (RI) no SUS é causa da elevada RMM em mulheres negras *versus* RMM em mulheres brancas (iniquidade étnico-racial).

2

O Ministério da Saúde (MS) alerta que não conseguirá reduzir a RMM até a meta da OMS: 35/100 mil. E a tendência de iniquidade na RMM para as mulheres negras aumenta segundo o MS?

3

A ação fiscalizadora do Poder Legislativo sobre a execução da PNSIPN pelo MS pode reduzir a morbi-mortalidade materna em mulheres negras.

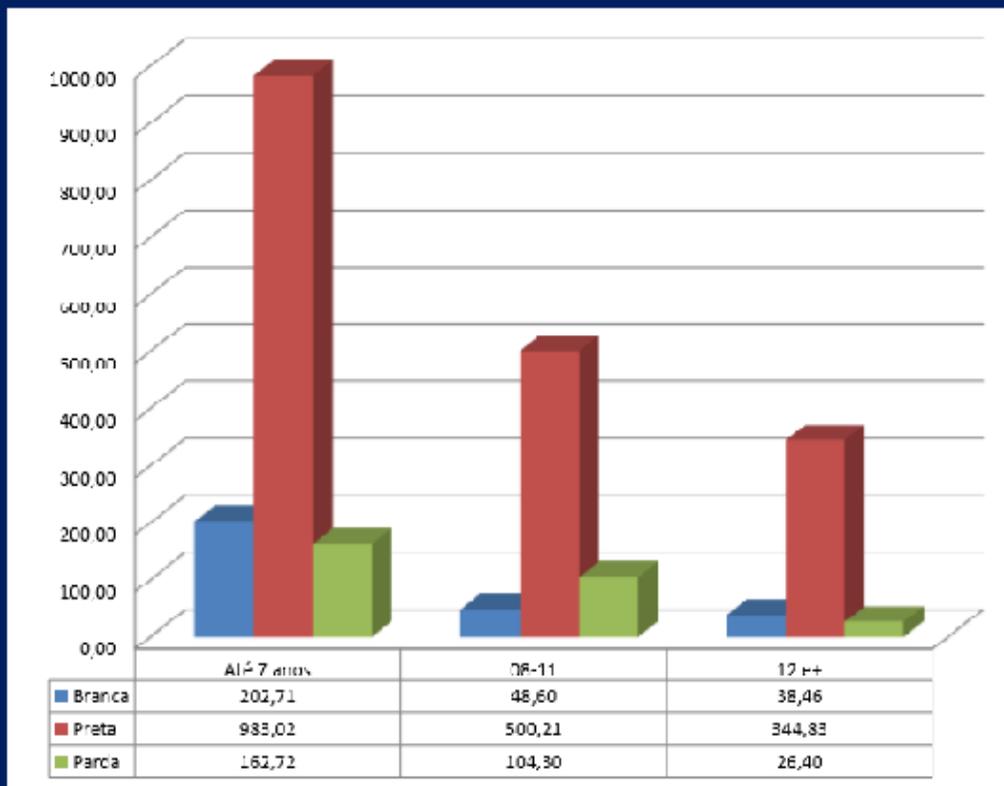


61



Observe a cena

RMM segundo raça/cor e anos de estudo da mulher Estado do Rio de Janeiro - 2011



Fonte: CENSO 2010 - IBGE

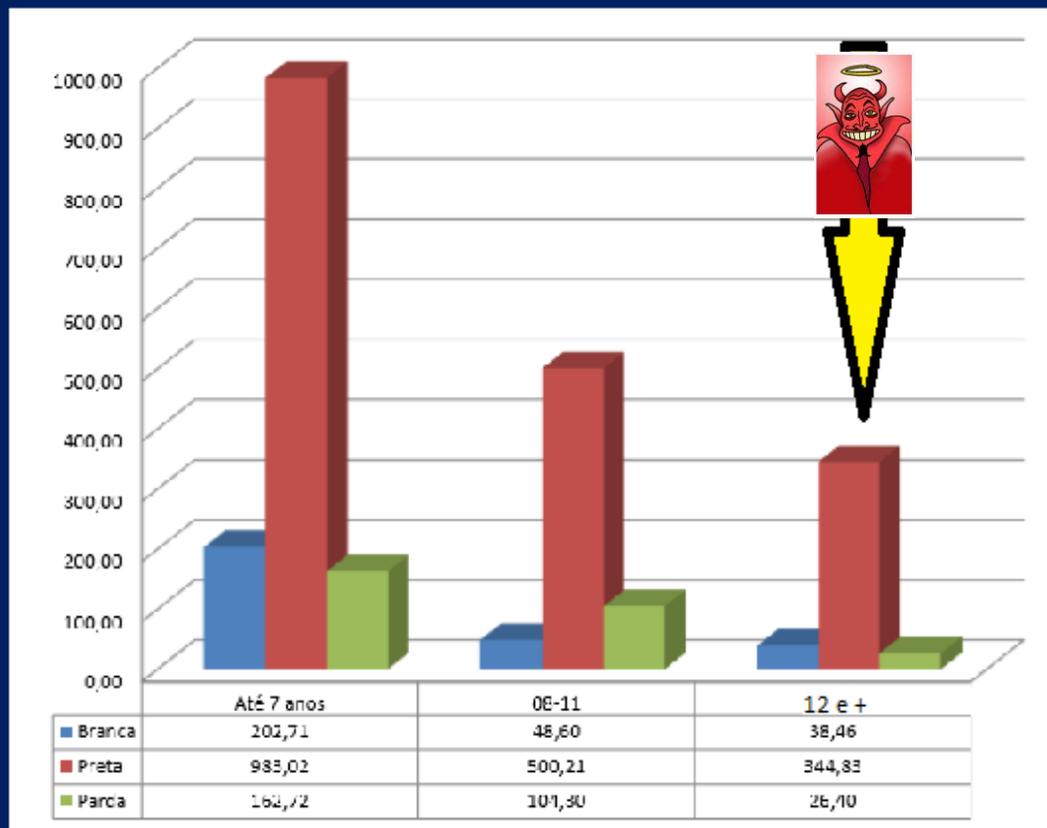
CDU/SVFA/SVS/SFS-RJ

Há os que geralmente interpretam este gráfico afirmando que as desigualdades raciais no adoecimento têm origem social, atingindo as pessoas com menor renda e baixa escolaridade

Há quem alegue que não há necessidade de implantação da PNSIPN por reduzi-la a “programas de saúde específicos voltados exclusivamente para pardos e pretos

Observe a cena & infira

RMM segundo raça/cor e anos de estudo da mulher Estado do Rio de Janeiro - 2011



Fonte: CEPCMM/SMS/SAB/SVS/SES RJ

CDV/SVEA/SVS/SES-RJ

- **A disparidade étnico-racial na (des)atenção à saúde das mulheres mantém-se mesmo nos extratos sociais com maior escolaridade!**
- É sabido que quanto mais alta a escolaridade da pessoa maior será o nível de cognição, saúde e bem-estar. Porém, conforme se nota no gráfico acima, para a mulher negra nem a alta escolarização a protege do cuidado de saúde iatrogênico devido ao viés étnico-racial dentro do SUS.

O que está representado aqui é o Racismo Institucional no SUS.

Mortalidade Materna de Mulheres Negras: Impacto econômico & social

Custos diretos

- Pesquisa da OMS mostrou que os custos diretos da morte materna para uma família são da ordem de **US\$ 4.119** enquanto que para uma família sem morte materna, a experiência perinatal tem um custo direto de US\$ 370.

Custos indiretos

- Orfandade
- Pobreza
- Potencial de dissolução do **cooperativismo/ comunitarismo**
- Dependência da seguridade social



http://2.bp.blogspot.com/_dyBCMaOQzho/TBDqGDtP7aI/AAAAAAAAAkc/i4SnHdp2zvM/s640/bolsa-familia-33.jpg

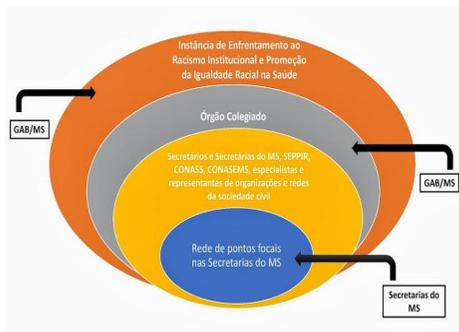
Problema

- Iniquidade étnico-racial na taxa de (Morbi)Mortalidade Materna de Mulheres Negras

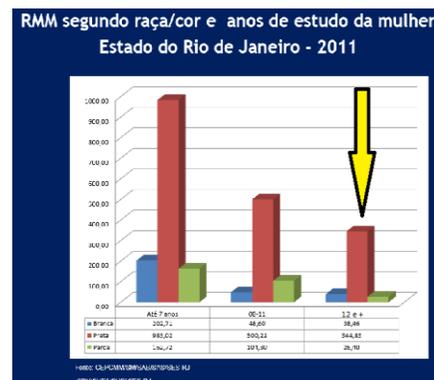
Solução

- Fiscalização do Poder Legislativo sobre a execução da PNSIPN pelo Ministério da Saúde

PNSIPN



Mortalidade



Morbidade



Empoderamento



Fiscalização da execução da PNSIPN

Iniquidade étnico-racial da taxa de morbi-mortalidade materna de mulheres negras

Indicador
provisório
PNSIPN

- % de mulheres pretas e pardas atendidas no Pré-Natal e com taxa de sucesso (resolutividade) maior ou igual a 80% , em relação ao total de pacientes (incluindo o “gap” brancas x negras).

Meta
provisória
PNSIPN

- % de mulheres pretas e pardas, no pré-natal, que relatam comunicação terapêutica com @ profissional de saúde, em relação ao total de pacientes (incluindo o “gap” brancas x negras)

Opção chave

Correção da iniquidade étnico-racial da taxa de morbi-mortalidade materna de mulheres negras

Por meio do Poder Legislativo Federal, representado pela Subcomissão Especial de Avaliação das Políticas de Assistência Social e Saúde da População Negra, exercendo seu papel constitucional de **fiscalizador do Poder Executivo, especificamente do Ministério da Saúde, quanto à execução da PNSIPN para assegurar a TODA população um SUS isento de viés étnico-racial, entre outros vieses***.

** Se possível e cabível em conjunto com o Ministério Público.*

Mortalidade Materna de Mulheres Negras

Síntese & Conclusão

1

Problema: iniquidade étnico-racial na taxa de mortalidade maternal de mulheres negras (*versus* mulheres brancas)

2

Ministério da Saúde adverte: não reduzirá a RMM nem até a meta da OMS (tampouco a iniquidade étnico-racial)

3

**Custo direto para a família com morte maternal: US\$ 4.119.
Custos indiretos: orfandade, perda de capital social**

4

Solução: Fiscalização do Poder Legislativo sobre a execução da PNSIPN pelo Ministério da Saúde, em base regular, quanto à (morbi)mortalidade de mulheres negras

Núcleo de Estudos sobre Saúde e Etnia Negra



•isabelcruz@id.uff.br